



## Envelhecimento e Comunidades: relato sobre pesquisa de inclusão digital

### Contexto

Na atual sociedade contemporânea, apesar de existirem consideráveis avanços na ciência e tecnologia, grande parcela da população ainda se encontra a margem da mesma, especialmente se considerarmos as questões relativas à inclusão digital, pois muitos sujeitos não têm acesso e não se reconhecem nem são reconhecidos como possíveis usuários. O presente trabalho discute e analisa o desenvolvimento do projeto Inclusão Social e Aprendizagens de Adultos Idosos no Ciberespaço.

### Metodologia

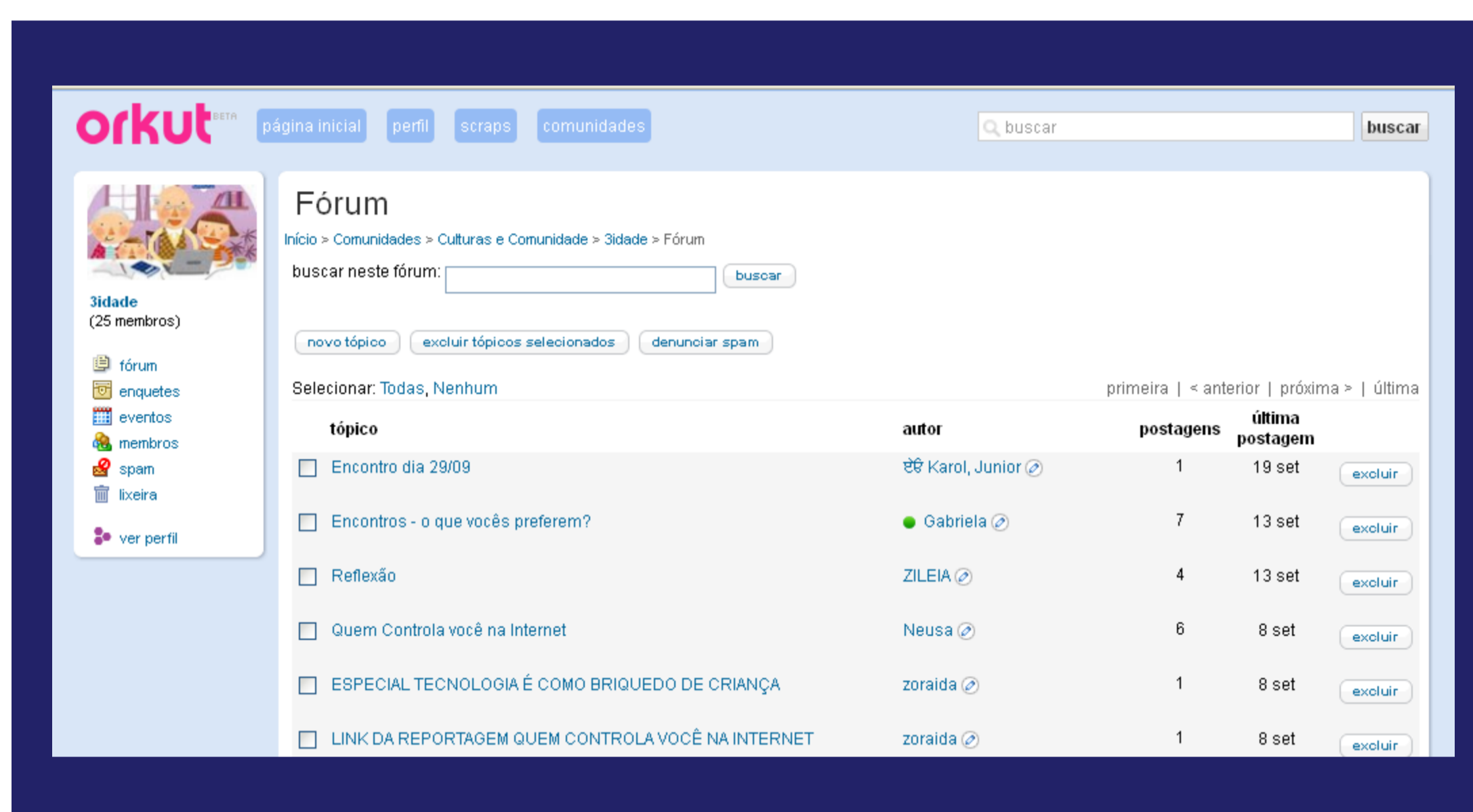
A principal metodologia utilizada é a netnografia *blended*, que consiste numa combinação de netnografia e etnografia. A observação acontece tanto no espaço virtual (netnografia) como nos momentos de encontro presencial da comunidade - escolhido para acompanhar os sujeitos neste aprendizado, nos quais apresentávamos as ferramentas de comunicação virtual e auxiliávamos na navegação. O espaço virtual consiste de uma comunidade virtual no site de relacionamentos ORKUT<sup>1</sup> especialmente criada para o projeto.

### Objetivo

Estudar a interação de adultos idosos na e através de comunidades de prática no ciberespaço possibilitando formas de inclusão digital e processos de aprendizagem diversos.

### Os Instrumentos de coletas utilizados

- Entrevistas individuais
- Questionários
- Enquetes via Orkut
- Diário de Campo
- Observação participante
- Registros coletados na comunidade



Público-alvo - Adultos idosos de 60 a 80 anos

### Considerações

Com base nos dados coletados até o momento<sup>2</sup>, percebe-se a dificuldade e grande interesse de alguns sujeitos por esta temática. Enquanto os sujeitos chegaram com uma identidade deteriorada em relação a sua capacidade frente às novas tecnologias, a participação nesta pesquisa propiciou condições para re-significar essas identidades. Ao longo do período, percebeu-se que a constituição de redes sociais é um processo que exige o envolvimento afetivo, criando o sentimento de pertencimento e de identificação com o grupo. É possível identificar indícios de afetividade interferindo no processo de inclusão digital e na apropriação e re-significação de práticas culturais digitais. Constatou-se também, que na comunidade laços sociais estabelecidos do tipo relacional estão promovendo o surgimento de capital social de caráter relacional-afetivo, que pode ser evidenciado no fórum de discussão onde percebeu-se que 90% das trocas são desse tipo. Ao se estabelecer encontros periódicos e atividades que fizessem o sujeito se envolver, proporcionou-se momentos de trocas, em que, ao se conhecerem “fisicamente” e contarem com o apoio dos pesquisadores e dos demais colegas, estes indivíduos se sentissem a vontade em interagir através da rede.

<sup>1</sup> <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=102500828>

<sup>2</sup> O projeto tem final previsto para 2012.